



MINUTA DA ATA N.º 21

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Marco António Pinto Rodrigues, como 1.º Secretário e Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, como 2.ª Secretária. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

Ponto Três – Ordem do Dia.-----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: **Célia Maria Mendes Correia, Manuel Peixoto, Graciete Manuela Alves Lourenço, José Lopes Armando, Marília Carolina Guedes Morgado Moreira Gomes, Joaquim Manuel Pereira Rangel, Marco António Pinto Rodrigues, Maria Estrela Osório da Silva Matos, Francisco Guedes, Joaquim António Dias Andrade, Maria Enói de Oliveira da Rocha Natividade, António Joaquim Rodrigues Patornilho, Alcina da Silva Santos da Silva, Joaquim Fernando Fonseca Pereira dos Santos, Jorge Filipe Simões Monteiro, Durval Soares Fernandes, Diana Sofia Oliveira Valente e Maria João de Matos Rodrigues Macedo.**-----

O membro Alvarina Fernanda da Costa Ribeiro Oliveira Peixoto, justificou a sua ausência e fez-se substituir por Manuel Peixoto.-----

O membro Maria Raquel Feiteira, justificou a sua ausência e fez-se substituir por Graciete Manuela Alves Lourenço.-----

O membro Joana Alexandra Carvalho Rangel, justificou a sua ausência e fez-se substituir Joaquim Manuel Pereira Rangel.-----

O membro Pedro Manuel Antunes Banhudo, justificou a sua ausência e fez-se substituir Maria Estrela Osório da Silva Matos.-----

O membro Mariana Raquel Mendes Borges Sousa Augusto, justificou a sua ausência e fez-se substituir Francisco Guedes.-----

O membro Celso António Almeida Gomes, não esteve presente e não se fez substituir.-----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, Fernando de Carvalho Barrias e os Vogais Eduardo Moreira Gomes, Manuel António Coutinho Ferreirinha, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa e Firmino Pinto da Silva Matos.-----

O eleito Francisco Guedes, sendo a sua primeira presença como membro desta assembleia, foi empossado por conhecimento direto da Presidente da Mesa e de vários membros da assembleia.-----

A Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos por dez minutos, para reunião de líderes.-----

Ponto Um – Intervenção do Público.-----



A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveu-se o seguinte cidadão: Fernando Lacerda.-----

FERNANDO LACERDA – Começou por apresentar um protesto pelo atraso no início da Assembleia, devido à transmissão de um jogo de futebol. Os eleitos deveriam ter pedido a substituição, para poderem assistir ao jogo e, assim, evitar o atraso. Demonstrou a sua satisfação pela solução encontrada para o parque ambiental de São Paio, em que se procurou uma simbiose entre o humano e a natureza. Deu os parabéns aos responsáveis por esta requalificação. Aproveitou para divulgar a campanha de adoção de animais no Centro de Recuperação Animal de Gaia (Canil Municipal) e lamentou que as Juntas de Freguesia nem sempre divulguem estas iniciativas. Perguntou porque é que as instalações da antiga Seca do Bacalhau foram atribuídas à Igreja de Canidelo. Pensa que na freguesia há coletividades e associações que poderiam beneficiar desse espaço, a partir da iniciativa da Junta de Freguesia. Gostaria de saber se a Junta de Freguesia foi consultada neste processo, até porque há a necessidade de uma casa da cultura em Canidelo. Há associações sem sede própria que poderiam usufruir daquele espaço, como a Juventude Desportiva de Gaia, a CERCIGAIA ou a ASSIC.-----

A Presidente do Executivo congratulou-se com a manifestação de satisfação do cidadão pelo Vale de São Paio, pois é uma mais-valia para a freguesia e mesmo para o concelho. Espera que o arquiteto Sidónio Pardal consiga requalificar esse espaço da melhor maneira. É um espaço recuperado da lixeira lá predominante anteriormente. A Junta de Freguesia tem divulgado a adoção de animais com cartazes e com o *Facebook*. Tem igualmente apoiado os adotantes isentando-os de coimas relativas ao registo e licença, quando os canídeos têm mais de 6 meses. Afirmou que este cidadão é um exemplo para a freguesia nesta matéria. Disse que a Junta de Freguesia tem apoiado as iniciativas do município neste campo. Os terrenos da Seca do Bacalhau pertencem à Câmara Municipal que olhou para o Centro Social e Paroquial de Santo André de Canidelo e achou que reunia as condições para utilizar aquele espaço. O direito de superfície destes terrenos foi cedido ao Centro Social por 25 anos, podendo este período ser alargado. O Centro Social vai oferecer à freguesia um auditório e um conjunto de salas de trabalho e de reunião, ao serviço de toda a comunidade. Vai, igualmente, fazer num dos pavilhões uma espécie de pousada de juventude para apoio à mobilidade de passantes de todas as idades e de todas as proveniências. A Junta de Freguesia não tinha porque ser consultada nem tinha verba para recuperar aquele espaço. Tem esperança que a Câmara de Gaia possa recuperar a Casa do Paço, na URBICOOPE, para Casa da Cultura. A Igreja de Canidelo tem o Salão Paroquial que poderá ser aproveitado pela freguesia. Informou que a ASSIC tem o seu Centro de Convívio neste Salão, sendo muito apoiado pela Junta de Freguesia, e que a Juventude Desportiva de Gaia está, neste momento, a ocupar a Casa dos Areeiros. Não pode falar pelas associações, mas tem acompanhado o caminho da CERCIGAIA que tem um espaço residencial para 8 utentes, um centro de atividades na Tripeira e ocupa cerca de metade da EB1 de São Paio. Depende da CERCIGAIA entender-se com o município para



a requalificação dos espaços. A sociedade civil e religiosa em Canidelo é apoiada no possível pela Junta de Freguesia. Sugeriu que o cidadão marcasse um encontro com o Padre Almiro para discutirem possibilidades e questões. ----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar neste ponto da Ordem de Trabalhos. -----

MARIA JOÃO MACEDO – Fez a leitura de uma saudação aos 100 anos da denominação de freguesias (**Documento A**) e de uma moção pela educação (**Documento B**). -----

A Presidente do Executivo saudou a iniciativa do BE, apresentando o documento A. As juntas de freguesia são muito importantes, mas não têm as competências necessárias para um registo de proximidade. Não têm verbas nem possibilidade de contratar pessoal para responder às necessidades das populações.-----

GRACIETE LOURENÇO – Fez a leitura de uma moção sobre o CHVNG/E (**Documento C**) e de um voto de louvor ao Centro Social e Paroquial (**Documento D**). -----

A Presidente do Executivo manifestou o seu repúdio pelo relatório que recomenda o encerramento dos cuidados materno-infantis no CHVNG/E e que é abordado no documento C. O fecho deste serviço levaria as mães a irem ter os seus filhos a Coimbra. Estes relatórios insensíveis não chegam às populações e são elaborados em gabinetes, por pessoas alheias à realidade do país. Saudou a união da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal no sentido de recomendarem ao governo a rejeição deste relatório. É necessário unir esforços neste sentido e deixou a disponibilidade da Junta de Freguesia nesta matéria.-----

ESTRELA MATOS – Fez a leitura de um voto de louvor pela requalificação do Vale de São Paio (**Documento E**) e de um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Menezes Figueiredo (**Documento F**) -----

A Presidente do Executivo associou-se ao voto de pesar e fez memória da personalidade agora desaparecida e do seu legado a Gaia. -----

FRANCISCO GUEDES – Fez a leitura de um voto de louvor pelos Jogos Juvenis de Gaia (**Documento G**). -----

A Presidente do Executivo manifestou o seu contentamento pela movimentação de 300 meninas e meninos nestes Jogos Juvenis, através da escola pública. Os professores do Agrupamento D. Pedro I foram os grandes dinamizadores. Foi um orgulho ver os jovens com deficiência a participarem em desporto adaptado e ver a disponibilidade dos pais. Salientou o papel do Tesoureiro do Executivo, Fernando Barrias, na organização logística. O mais importante é envolver o máximo de meninas e meninos nos Jogos Juvenis; o ganhar é secundário. Os professores e os pais devem receber um agradecimento pela disponibilidade demonstrada. Deixou também um agradecimento ao Sr. Joaquim Oliveira pelo seu envolvimento.-----

JOAQUIM ANDRADE – Veio falar sobre o designado Parque do Vale de São Paio. Este espaço recebeu a sua designação pela anterior Câmara de Gaia, o que era habitual em decisões de gabinete, sendo muitas vezes quase uma afronta à freguesia de Canidelo. São Paio fica a leste da Rua Manuel Marques Gomes



e, quando muito, pode estender-se até à Avenida Eng.º Leite de Castro. Aquela zona será Lago do Linho ou Fábrica dos Cães, mas nunca São Paio. -----

A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e disse que a anterior Câmara introduziu a designação e pretendia lá fazer um parque de caravanismo. A atual Câmara pretende fazer daquela zona uma espécie de “parque da cidade” de Canidelo. Vai pedir aos serviços da Câmara para identificarem geograficamente aquele local e aferir da sua designação. -----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para se congratular com a condecoração da Câmara Municipal ao cidadão de Canidelo, Dr. Olímpio Ferreira, bem qualificado como “João Semana” pela Presidente do Executivo na Sessão Solene do 25 de Abril, na qual foi homenageado. Nessa altura, o Dr. Olímpio disse “Eu não acho que tivesse feito nada de mais”. Esta é a grandeza de homem simples, rico em humanismo. Fazem falta pessoas assim. Continuou, perguntando quando será inaugurada a Rua com o nome do Eng.º Correia da Silva, o primeiro Presidente da Assembleia de Freguesia de Canidelo, eleito democraticamente. Perguntou, igualmente, para quando a contratação de funcionários pela Junta de Freguesia, para acabar com o trabalho de escravos dos programas CEI e CEI +, dado que a nova lei já permite a contratação. Exortou a Junta de Freguesia a apostar no trabalho de pessoas com deficiência. Perguntou se o Caminho dos Vales será terminado neste mandato e para quando o saneamento na zona do Picão. Na Rua do Paniceiro, há uma caixa da EDP, ao lado da Igreja, cuja porta está presa com fita-cola e é um perigo enorme. Solicitou a intervenção da Junta de Freguesia para sanar esta situação. Terminou falando dos terrenos abandonados na freguesia, que são da responsabilidade da Câmara e que são autênticos matagais. Urge que a Câmara trate da limpeza desses terrenos. -----

A Presidente do Executivo disse que é bom reconhecer o mérito a quem o merece. Foi a Junta de Freguesia que propôs à Câmara de Gaia a atribuição da medalha de mérito ao Dr. Olímpio Ferreira. Quem quer trabalhar, trabalha em qualquer lugar e é isso que o Executivo se empenha em fazer: deixar algo decente para os vindouros. Está à espera da inauguração das novas ruas, mas ainda deve demorar porque o loteamento ainda não está completo. A nova lei para contratar só veio para as Câmaras, no âmbito da educação e da limpeza nas escolas. A JF não tem lugares no quadro e manifestou a pretensão de apresentar uma alteração numa próxima assembleia. No Parque de Campismo foi contratada uma pessoa com deficiência para a receção, mas foi-o através de uma empresa de trabalho temporário. O Caminho dos Vales está a avançar. Está a ser feito o projeto para um lintel no fundo do pavimento. É preciso fazer a ligação de água. O resto será mais fácil. Posteriormente, o Caminho poderá ser aberto até à Travessa das Eiras, fazendo circular, mas não é para já. A Rua do Picão será alcatroada brevemente, através de um processo administrativo. Tomou nota da porta da EDP na Rua do Paniceiro, para comunicar aos responsáveis. Não tem conhecimento de terrenos em Canidelo da responsabilidade da Câmara. A Câmara de Gaia tem tomado posse administrativa de terrenos para fazer limpeza. Contudo, este processo fica em milhares de euros de custos. A Junta de Freguesia tem pedido a limpeza de imensos terrenos em Canidelo, mas a limpeza só é possível por decisão



judicial e sabendo-se quem são os proprietários para assumirem as despesas da limpeza, o que não é fácil de concretizar. Acresce a tudo isto o facto de não se poder utilizar o herbicida *Glifosato*, o que vai fazer com que haja cada vez mais ervas e mais altas. Percebe que não se possa usar este herbicida pois é prejudicial para crianças e animais e entra nas camadas de terra poluindo-a, mas é mais um entrave. Tem tentado sensibilizar as pessoas para o uso de compostores para colocarem as ervas e ao mesmo tempo obterem fertilizante, mas a aderência é pouca ou quase nenhuma. Os compostores vêm da Câmara por oferta, mas não há aderentes. Colocaram-se placas dissuasoras da colocação de lixo na via pública, mas as prevaricações continuam. É preciso uma brigada permanente na rua para fazer o levantamento do lixo existente. Por vezes, ainda se mandam os trabalhadores da Junta fazer limpezas, mas isso, para além de ilegal, é uma sobrecarga para os trabalhadores. Pediu alguns esclarecimentos à eleita Enói Natividade que trabalha nesta área e que partilhou alguma da sua experiência. -----

Foi sugerido que o título do documento A passasse de saudação a moção, o que foi aceite pela representante do BE. -----

A Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos, a pedido dos eleitos, por 5 minutos para análise dos documentos apresentados. -----

Retomados os trabalhos, os documentos foram postos à votação. Os resultados são os seguintes:-----

- **Documento A** – aprovado por unanimidade; -----
- **Documento B** – aprovado por maioria com os votos a favor do PS, CDU e BE, e abstenções do PSD e CDS/PP;-----
- **Documento C** – aprovado por unanimidade; -----
- **Documento D** – aprovado por unanimidade; -----
- **Documento E** – aprovado por maioria, com votos a favor do PS, PSD, CDS-PP e BE, e votos contra da CDU; -----
- **Documento F** – aprovado por unanimidade;-----
- **Documento G** – aprovado por unanimidade. -----

DURVAL FERNANDES – Solicitou a palavra para fazer uma declaração de voto. Justificou o voto contra o documento E, não pelo Vale de São Paio, que considera uma mais-valia, mas contra o voto de louvor em si. Acusou o PS de apresentar votos de louvor à Câmara por qualquer coisa que o Presidente faça. É obrigação da Câmara e do seu Presidente a concretização de obras no concelho, em geral, e na freguesia de Canidelo, em particular. Felicitou, contudo, a Câmara pela introdução do desporto adaptado nos Jogos Juvenis.--

A Presidente do Executivo recordou que o anterior Executivo Camarário encheu de lixo a freguesia de Canidelo e, se esta requalificação do Vale de São Paio não merece um voto de louvor, então as anteriores ações não merecem um voto de contestação e de repúdio. Concorda que é da obrigação dos autarcas fazer tudo pelas autarquias que presidem mas, se não o fazem, então que essas omissões sejam denunciadas. Neste caso, houve um reconhecimento político de um desempenho por oposição de uma ausência de ações políticas do anterior Executivo Municipal. -----



DURVAL FERNANDES – Disse saber do quanto Canidelo foi prejudicado pelo anterior Executivo Municipal. Parece-lhe, contudo, exagerada a apresentação de votos de louvor à Câmara por tudo e por nada.-----

Ponto Três – Ordem do Dia.-----

Alínea a) Discussão e votação das Atas das Sessões Anteriores.-----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que se quisessem pronunciar neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

JOAQUIM ANDRADE – Tomou a palavra para solicitar algumas correções. Na ata n.º 17, página 6, onde se lê “*preocupações ais órgãos municipais*” passe a ler-se “*preocupações aos órgãos municipais*”; e onde está “*Presidente do Mesa*” passe a estar “*Presidente da Mesa*”. Na ata n.º 19, página 2, onde se lê “*dizendo eu acha*” passe a ler-se “*dizendo que acha*”. Na ata n.º 20, página 4, onde está “*presente e nets assembleia*” passe a estar “*presente e nesta assembleia*”.-----

DURVAL FERNANDES – Começou por solicitar que as atas cheguem aos eleitos com mais antecedência, para uma melhor análise. Depois, pediu que fossem introduzidas algumas correções. Na ata n.º 19, página 4, onde se lê “*abriu as inscrições para os leitos*” passe a ler-se “*abriu as inscrições para os eleitos*” e na página 5, onde está “*os contentores estão cheiros*” passe a estar “*os contentores estão cheios*”.-----

MARIA JOÃO MACEDO – Solicitou a correção da votação do documento E, na ata n.º 19, onde está “*Protesto, foi rejeitado, com votos contra do PS e CDU, abstenção do PSD e CDS-PP e voto BE e votos contra do PSD, CDS-PP e CDU*” passe a estar “*Protesto, foi rejeitado, com votos contra do PS e CDU, abstenção do PSD e CDS-PP e voto favorável do BE*”.-----

Introduzidas estas alterações, as atas foram colocadas à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

- **Ata n.º 17** foi aprovada por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os elementos que não estiveram presentes na respetiva assembleia;-----

- **Ata n.º 19** foi aprovada por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os elementos que não estiveram presentes na respetiva assembleia;-----

- **Ata n.º 20** foi aprovada por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os elementos que não estiveram presentes na respetiva assembleia.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos eleitos que se quisessem pronunciar sobre este ponto do Ordem de Trabalhos.-----

MARIA JOÃO MACEDO – Fez a leitura de um protesto (*Anexo n.º 1*).-----

A Presidente da Mesa informou que não recebeu qualquer *e-mail* e que, se o tivesse recebido, o teria encaminhado para o Executivo da Junta. Além disso, afirmou que este protesto deveria ter sido apresentado no Período de Antes da Ordem do Dia.-----

A Presidente do Executivo, respondendo a este protesto esclareceu que recebeu um *e-mail* da eleita e que lhe respondeu, mas houve uma troca de ofícios e a eleita recebeu, por engano, uma informação sobre toponímia e



placas de trânsito. Não houve, contudo, nenhuma reação, por parte da eleita que só agora se queixou da ausência de resposta, que lhe foi entregue nesta altura. Pediu desculpa pela troca e solicitou que haja sempre *feedback* sobre a correspondência trocada porque, infelizmente, os enganos acontecem.-----

DURVAL FERNANDES – Tomou a palavra para perguntar sobre o ponto da situação do Plano Municipal para a Igualdade de Género e do Plano Gerontológico para Vila Nova de Gaia. Pediu que fosse corrigida a designação da URBICOOPE, não é uma Associação mas uma Cooperativa de Serviços, de acordo com os moradores. Terminou, pedindo esclarecimentos sobre a situação da Rua dos Agriões e para quando o saneamento naquele lugar. -----

A Presidente do Executivo informou que a Câmara de Gaia começou o levantamento das situações no Concelho para os 2 planos. Os inquéritos já circularam nas freguesias e até ao final do ano os dois planos poderão estar completos. Agradeceu a correção relativa à URBICOOPE. Em relação ao Rio dos Agriões, esclareceu que se trata de 5 pessoas com alguma idade que vivem em barracos construídos há 40 ou 50 anos. Provavelmente por denúncia, a Câmara foi fiscalizar aquela zona e encontrou uma situação ilegal, tendo sido emitida uma ordem de demolição. Contudo, sendo habitados, os barracos não podem ser demolidos. Não se sabe a quem pertencem e os moradores não têm água nem luz, mas recusam-se a sair de lá. Foi-lhes proposto o realojamento em bairros sociais, mas esta proposta não foi muito bem acolhida pelos moradores. Neste momento, tenta-se encontrar uma solução que agrade a todos. Estas pessoas não têm uma visão alargada da situação e o seu horizonte limita-se àquele espaço onde, dizem, “não lhes falta nada”. Brevemente, haverá outra reunião para fazer o ponto da situação com os moradores. Aproveitou para informar sobre a distribuição da correspondência por parte dos CTT. Canidelo tem sido afetada por deficiências na distribuição da correspondência, o que implica atrasos na entrega de faturas, pensões e convocatórias que causam graves transtornos na vida das pessoas. Afirmou estar a acompanhar esta situação e tem feito chegar protestos aos CTT, mas a distribuição está atribuída a empresas particulares. Pediu a colaboração de todos na denúncia destes problemas. Lamentavelmente, esta situação estende-se a outras freguesias de Gaia. Informou, ainda, que nesse dia morreu um jovem de 16 anos, filho de um antigo colaborador CEI + da Junta de Freguesia. Este jovem estava internado, por decisão judicial, numa instituição de desintoxicação. A família está a passar por uma situação muito difícil e todo o apoio será bem-vindo. É lamentável que tenha acontecido este desfecho, quando se pretendia ajudar na reabilitação do jovem. Terminou, informando que a revista da freguesia se encontrava disponível no balcão da secretaria, para quem a quisesse levar. -----

O 1.º Secretário fez a leitura da Minuta da Ata desta Assembleia, que foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero horas e vinte e seis minutos, do dia um de julho de dois mil e dezasseis, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo 1.º Secretário e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CANIDELO

VILA NOVA DE GAIA

